

## PROJETO EDUCATIVO

## ÍNDICE

Preâmbulo -----	3
Contextualização - -----	4 a 5
A Instituição -----	7
Missão-----	8
Objetivos gerais -----	8
Visão-----	9
Valores-----	9
Vocação-----	9
Eixo de intervenção-----	9
Áreas de formação-----	10
Oferta formativa-----	11
Modelo pedagógico-----	12
Avaliação -----	16
Opções estratégicas-----	17
Redes de cooperação-----	17

## **PREÂMBULO**

O projeto educativo é um documento estruturante de toda a atividade educativa e do funcionamento da escola profissional CEFAD.

Como instrumento pedagógico resulta da consulta de todos os intervenientes no ensino aprendizagem e constitui uma referência no planeamento e enquadramento de toda a atividade escolar procurando responder às necessidades dessa comunidade.

## CONTEXTUALIZAÇÃO – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO -PRESPECTIVAS DE EVOLUÇÃO

A evolução do nº de alunos matriculados no continente no ensino secundário desde o ano de 2000/2001 até ao ano de 2014/15, sofreu uma alteração significativa, em 2000 estavam matriculados 393 298, e em 2014/15 372 410, o que significa uma diminuição de 20 882.

Quando se analisamos o número de alunos matriculados por nível de educação e a natureza dos estabelecimentos de ensino, verificamos que, se assistiu no mesmo espaço temporal a uma diminuição do número de alunos matriculados no ensino público e um aumento do número de alunos matriculados no ensino privado, esta situação verifica-se em todos os níveis de ensino.

A taxa real de escolarização do ensino secundário, no continente, era em 2000/01 de 63,4%, em 2014/15 de 75,4.

A taxa de retenção e desistência, dados do continente, era em 2000/2001 de 39,5% no ensino secundário em 2014/15 de 16,4, assiste-se a uma diminuição gradual das percentagens de retenção e desistência, em todos os níveis de escolaridade. A partir do ano de 2008/09 os dados de retenção incluem o ensino profissional

Os dados da DGES mostram-nos que a partir do ano de 2006, se assistiu a uma descida vertiginosa dos alunos matriculados no 1º ano de escolaridade, situação que se irá refletir nos restantes níveis de ensino.

No que diz respeito aos alunos matriculados no ensino privado, verifica-se que o ano de 2007/08 aparece como um marco na tendência de matriculas nos estabelecimentos de ensino privado, saltamos de 65 896 para 116 645, número que até 2014/15 desce para atingir um valor de 77 031. O número de alunos matriculados no ensino secundário sofre um boom no ano de 2007/2008, quer se trate do ensino privado ou do ensino público.

É clara, de acordo com os dados estatísticos apresentados a tendência de escolha do ensino profissional a partir de 2006/2007, nesse ano letivo o número de alunos matriculados é de 47 709, e em 2014/15 de 114 848, o que significa um aumento de mais de 50% relativamente a esses ano. O que podemos igualmente verificar é que o número de alunos matriculados no ensino secundário a partir de 2006/7 está repartida por diferentes tipologias, que surgem associadas aos programas operacionais no terreno e obviamente à política governamental levada a cabo, com o intuito de aumentar a escolaridade da população portuguesa. Dentro destas tipologias destacam-se a Aprendizagem, formação modular, ensino recorrente, RVCC e formações modulares.

No que diz respeito ao ensino profissional em 2001, a percentagem de alunos matriculados era de 9%, em 2014/15 de 31,8%. (dados recolhidos na Direção Geral de Estatísticas do Ministério da Educação e Ciência)

Uma das apostas do XXI governo constitucional promove uma aposta nas aprendizagens como um dos suportes para a empregabilidade, competitividade e construção de uma sociedade mais coesa e progressiva. Para tal o governo tem como objetivo o combate ao insucesso escolar e ao cumprimento da escolaridade obrigatória, envolvendo para tal todos os intervenientes, pais, docentes, autarquias. Uma das grandes apostas deste governo, diz respeito ao alargamento da escolaridade obrigatória para os 12 anos, para atingir este objetivo o governo estabelece entre outras medidas a diversificação de ofertas formativas, com um carácter inclusivo, uma das metas do governo passa por aproximar as percentagens de jovens que frequenta os cursos humanísticos e dos cursos profissionalizantes.

Esta estratégia passa por algumas linhas de ação:

- Diversificar a oferta formativa e valorizar o ensino profissional e artístico
- Reforçar as estratégias de diversificação pedagógica, de forma a permitir “recuperar os alunos que tendo abandonado o ensino reingresseem num percurso de sucesso
- Valorização dos formadores do ensino profissional.

Tendo em conta os dados apresentados e uma análise da situação interna do Cefad, elaborámos uma análise swot que nos permitirá estabelecer a nossa estratégia para o triénio 2015/2017

	AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
ANAÁLISE EXTERNA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuição da número de alunos</li> <li>• Redução dos recursos financeiros para introdução de novas turmas na rede</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudos de antecipação de necessidades de qualificação intermédia na área Metropolitana de Lisboa apontam para necessidades em formação intermédia</li> <li>• Os estudos indicam uma maior facilidade de entrada no mercado de trabalho por parte dos cursos técnicos intermédios</li> <li>• Alta taxas de empregabilidade das ofertas formativas apresentadas/clusters turismo associados ao desporto e saúde</li> <li>• Necessidade de formação ao longo da vida, de acordo com o estudo de antecipação de necessidades</li> <li>• Aumento da procura social de qualificações por parte dos jovens e famílias</li> <li>• Valorização, na AML, por uma seleção dos mais qualificados para o emprego</li> </ul>
	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS

ANÁLISE INTERNA	<p>Elevada taxa de empregabilidade dos nossos formandos, nomeadamente das áreas do desporto, e estética.</p> <p>Forte experiência de formação, em diferentes tipologias, Cefs/aprendizagem/Cets/outra formação profissional.</p> <p>Participação nos diferentes quadros comunitários.</p> <p>Elevado número de parcerias no âmbito das áreas em que pretendemos intervir</p> <p>Recursos Humanos com experiência em diferentes tipologias e áreas de formação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alguma inexperiência no desenvolvimento da formação técnico profissional</li> <li>• Ferramentas digitais a necessitar de atualização</li> </ul>
-----------------	--	--

Os dados recolhidos mostram-nos que o projeto de ensino do Cefad se insere claramente no âmbito do ensino profissional, de acordo com o definido no D.L. n.º 26/89 de 21 de janeiro, que permite o desenvolvimento de um espaço educativo no nosso sistema de ensino não superior capaz de responder às necessidades de valorização dos recursos humanos a nível de técnicos intermédios necessários à modernização empresarial e ao desenvolvimento socioeconómico do nosso país.

## A INSTITUIÇÃO

A escola profissional Cefad, EPC, é uma instituição tutelada pelo Ministério da Educação, criada em 2015 está localizada em Benfica, desde o ano letivo de 2016/2017, funcionando como sede, prevendo a sua direção a criação de alguns polos, nomeadamente no Porto e no Algarve.

Pretende preparar e qualificar jovens com uma qualificação integral, científica e tecnológica, preparando para o desempenho de profissões qualificadas.

Dirigida a jovens que procuram uma alternativa educativa direcionada para o mundo do trabalho, o desenvolvimento e consolidação do Projeto Educativo da EPC assenta, no diálogo e intercâmbio permanente com o Tecido Empresarial e Institucional, designadamente com Empresas, Entidades Públicas e Privadas, e outras Instituições Nacionais, Universidades Nacionais e Associações Profissionais e Autarquias Locais.

## **MISSÃO**

A nossa Missão, que se apresenta espelhada nos objetivos gerais definidos pela Instituição, consiste em promover uma formação geral integrada, nos domínios sociocultural, científico e técnico/tecnológico para um exercício profissional qualificado, reforçando e contribuindo para o dinamismo empresarial e socioeconómico do país.

## **OBJECTIVOS GERAIS:**

1. Contribuir para a realização pessoal e profissional dos jovens alunos, incentivando o seu sentido de responsabilidade e de autonomia.
2. Promover a capacidade de iniciativa nos jovens e a sua motivação e auto-estima, mediante uma formação integral de cada indivíduo.
3. Dotar os jovens de competências técnicas nas diferentes áreas de formação e fomentar o desenvolvimento de hábitos de trabalho, valorizando o seu sentido crítico e criatividade.
4. Proporcionar mecanismos de aproximação entre os jovens e o mercado profissional, designadamente através da sua participação em encontros temáticos, fóruns de discussão, seminários e estágios.
5. Promover nos jovens uma forte cultura sobre as organizações/setores e sua complexidade, com vista a uma inserção qualificada no mercado de trabalho, permitindo-lhes ainda o prosseguimento de estudos.
6. Colaborar em ações de responsabilidade social e educacional que visem o desenvolvimento socioeconómico da comunidade em que a Escola está inserida.
7. Internacionalizar a atividade e os serviços prestados pela Escola em parcerias de colaboração, na partilha de conhecimentos, de experiências e de pedagogias, bem como na promoção do empreendedorismo e de uma cidadania ativa.



8. Estimular o gosto e a necessidade de aprender, reconhecendo e respeitando ritmos diferenciados, auto responsabilizando o aluno pela gestão do seu próprio percurso;

## **VISÃO**

A Escola Profissional CEFAD, pretende promover um ensino orientado para a inovação e o empreendedorismo, gerando constantemente novos produtos e conceitos apostando num conhecimento integrado e estratégico, assim como na diversificação das ofertas formativas.

## **VALORES**

A Escola Profissional CEFAD, procura estar sempre na vanguarda do saber, procurando que o ensino profissional que ministra, possa contribuir para o desenvolvimento do conhecimento, de competências, que respondam às necessidades empresariais e estratégia de desenvolvimento nacional.

a nossa estratégia pretende contribuir para proporcionar uma formação objetiva, adaptada às necessidades de cada aluno/formando considerado, enquanto ser humano, cidadão responsável e futuro quadro qualificado da(s) empresa(s) que virá a integrar.

## **VOCAÇÃO**

A promoção e desenvolvimento dos Cursos na EPC têm por referência a evolução e expectativas do mercado e a vontade de contribuirmos sempre positivamente para o desenvolvimento dos recursos humanos.

## **EIXO DE INTERVENÇÃO**

A EPC, pretende assumir-se como uma comunidade escolar em permanente desenvolvimento que permita:

1. Uma sólida formação de base e a valorização do indivíduo apostando num processo educativo integral
2. Estimular o gosto e a necessidade de aprender, reconhecendo e respeitando ritmos diferenciados, auto responsabilizando o aluno pela gestão do seu próprio percurso;
3. Fomentar o trabalho em equipa, rentabilizando experiências individuais e colocando-as ao serviço de todos, como forma de otimizar a qualidade da formação e a relação dos diversos agentes do processo de ensino /aprendizagem;
4. Desenvolver a integração de saberes a partir de processos de ensino/aprendizagem que motivem o aluno para o trabalho de pesquisa
5. Reconhecer e incentivar novos conceitos de currículo, onde possam ser aplicadas a experiência e iniciativa dos membros da comunidade escolar;
6. Assegurar o direito à diferença dos membros da comunidade escolar, independentemente da sua origem socioeconómica ou cultural, desenvolvendo atitudes de respeito, tolerância e solidariedade;
7. Apostar em práticas pedagógicas democráticas, criando estruturas que permitam a participação de todos os membros da comunidade educativa nas atividades da Escola;
8. Criar condições de trabalho e apoiar iniciativas que promovam a formação pessoal e profissional do pessoal docente e não docente;
9. Dinamizar intercâmbios e parcerias com organizações, empresas, associações do mundo do trabalho e outras instituições locais, regionais, nacionais e internacionais.

## **ÁREAS DE FORMAÇÃO**

A EPC, pretende intervir nas áreas de formação onde tem um histórico como entidade formadora certificada desde há 25 anos, que são por excelência , o Desporto, Turismo e lazer, a Estética e o Bem estar, estas são as nossas áreas de referência e aquelas em que temos maior procura, e que na realidade coincidem com as áreas de maior procura na atual conjuntura e de acordo com as prioridades definidas pelo governo. Procuraremos no entanto adaptarmo-nos à realidade da procura assim como às realidades locais de acordo com a localização da nossa escola assim como dos polos que possamos vir a criar,

nesse âmbito o desenvolvimento de formação nas áreas de restauração, assim como trabalho social e orientação, serviços de apoio a crianças e jovens.

## **OFERTA FORMATIVA**

No âmbito do que é a experiência do Cefad, pretendemos levar a cabo Cursos Profissionais de nível IV, Cefs e formações Modulares:

### **813 . Desporto**

#### **QUALIFICAÇÃO:TÉCNICO/A DE APOIO À GESTÃO DESPORTIVA**

DESCRIÇÃO GERAL:Colaborar na gestão e manutenção de instalações e de equipamentos desportivos e participar na concepção, desenvolvimento e avaliação de programas, actividades e eventos desportivos em diversos contextos organizacionais.

#### **QUALIFICAÇÃO: TÉCNICO/A DE DESPORTO**

DESCRIÇÃO GERAL:Participar no planeamento, na organização e no desenvolvimento do treino de modalidades desportivas,individuais ou colectivas, bem como organizar e dinamizar actividades físicas e desportivas em contextode ocupação de tempos livres, animação e lazer.

### **812. Turismo e Lazer**

#### **QUALIFICAÇÃO:TÉCNICO/A DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL**

DESCRIÇÃO GERAL:Executa serviços de receção em alojamento rural e de informação, organização e animação de eventos,participando na aplicação de medidas de valorização do turismo em espaço rural.

### **815. cuidados de beleza**

#### **QUALIFICAÇÃO:ESTETICISTA**

DESCRIÇÃO GERAL:Executar os cuidados estéticos, tendo em conta as normas de ambiente,

Segurança e saúde do estado da pele, das unhas e do pelo, bem como a tratamentos integrais ou parciais de rosto e/ou corpo utilizando, para o efeito, os processos manuais e mecânicos com recurso a equipamentos e produtos cosméticos adequados, em institutos de beleza e outros similares

### **QUALIFICAÇÃO:TÉCNICO/A DE MASSAGEM DE ESTÉTICA E BEMESTAR**

DESCRIÇÃO GERAL: Executar os cuidados ao nível do bem estar corporal tendo em conta os princípios anatómicos e cosméticos, bem como os de segurança e saúde e contribuir para os cuidados estéticos do corpo recorrendo às diversas formas de massagens, tais como massagens de relaxamento, drenantes, holísticas e preparatórias e complementares a tratamentos cirúrgicos.

**Os Cursos do Ensino Profissional** têm a duração de 3 anos num total de 3200 a 3440 horas, incluindo Estágio/Formação em Contexto de Trabalho, distribuídas pelas componentes Sociocultural, Científica e Técnica. Cada ano letivo é organizado em 38 semanas, originando uma ocupação média semanal, por turma, de aproximadamente de 28 a 30 horas

### **MODELO PEDAGÓGICO**

O desenvolvimento de um modelo pedagógico modular, com unidades de curta duração que permitem a existência de ambientes pedagógicos autónomos flexíveis e criativos, que permitam a promoção do sucesso escolar.

A escola contempla a existência de mecanismos que permitam a recuperação dos alunos em caso de insucesso escolar.

Estão previstas diferentes modalidades de apoio educativo, que serão aplicadas de acordo com o diagnóstico da situação de cada aluno:

- Práticas de ensino diferenciado, Programas de tutoria
- Programas de estudo orientado e/ou autónomo, Atividades de compensação/aulas de apoio pedagógico acrescido, atividades de complemento /enriquecimento curricular, estudo acompanhado.

- É feito o diagnóstico, pela equipa de apoio com a participação dos professores da turma e psicóloga após o que é apresentado e negociado com o aluno e encarregado de educação, no caso de ser menor.
- Será aplicada a modalidade que mais se adapta a cada situação, sempre com a concordância do aluno, procurando envolvimento/compromisso com o aluno e a família e com o apoio de outras instituições sempre que se verifique necessário.
- A escola divulga, os mecanismos de recuperação modular junto de formandos e formadores e promove a utilização regular desses mecanismos por forma a prevenir o insucesso.
- Promove o acompanhamento regular de formandos com dificuldades de aprendizagem;
- Promover a utilização da componente não letiva dos formadores para acompanhamento de formandos com dificuldades de aprendizagem;

Estão previstos mecanismos de acompanhamento dos alunos desde a sua chegada à escola, até à inserção no mercado de trabalho:

- Realização de entrevistas individuais, para conhecimento do percurso escolar e de vida dos candidatos.
- Sempre que se trate de alunos menores, a existência de uma entrevista com os encarregados de educação e em conjunto.
- Estabelecimento de um percurso de vida, que passa pela definição de objetivos pessoais e profissionais.
- Apresentação à equipa formativa, conselho de turma e diretor de curso das características do grupo turma assim com as características de cada aluno.
- Reunião conjuntamente com os alunos e a equipa pedagógica que os irá acompanhar ao longo do percurso formativo, antes do início do ano letivo.
- Estabelecimento de estratégias adaptadas a cada grupo, incidindo essencialmente em metodologias ativas e diferenciadas sempre que tal se verifique como uma necessidade.

### APÓS O INÍCIO DA FORMAÇÃO :

- Reuniões regulares com os alunos, e com os encarregados de educação quando menores.
- Reuniões com o diretor de turma, e os formados com situações de assiduidade e pontualidade mais complicadas, com estabelecimento de compromissos.
- Avaliações regulares para o acompanhamento dos progressos dos formandos através de estímulos positivos
- Construção de planos de recuperação, de acordo com os relatórios de despiste vocacional
- Ajuda na resolução de algumas situações mais complicadas, nomeadamente através de contactos com o banco alimentar e segurança social e comissão de proteção de menores com o objetivo de ajudar situações mais carenciadas .
- Acompanhamento regular por parte do diretor de turma no sentido de se desenvolverem atividades mais práticas, assim como a necessidade de desenvolvimento de atividade paralelas por partes e alguns formandos, e acompanhamento individual dos mesmos para superação das dificuldades detetadas.
- Promoção do trabalho em equipa de forma a orientar e facilitar as aprendizagens, utilizando abordagens menos diretivas que promovam a autonomia e responsabilização do grupo e dos alunos individualmente.
- Promoção da avaliação formativa com carácter sistemático, positivo e contínuo, incidindo nos dados da formação que evidenciem os conhecimentos e competências adquiridos, bem como nas capacidades e atitudes que os alunos forem desenvolvendo.
- Realização de atividades que promovam a aquisição de competências profissionais adaptadas ao mercado de trabalho.

### PROMOÇÃO DO EMPREGO

- Estabelecimento prévio de protocolos de estágio com as entidades empregadoras, de forma a aproximar o itinerário de formação da realidade prática, acompanhamento regular de um responsável de formação;
- Realização de “pacotes de formação”, no local a integrar o(s) aluno(o) (esta formação é acompanhada pelo formador responsável pelo módulo e pelo responsável da empresa

que irá futuramente desempenhar a função de tutoria). Esta formação tem como objetivo fundamental, adaptar as competências da formação tecnológica às necessidades empresariais e promover a adaptação dos formandos ao contexto empresarial.

#### DURANTE A INSERÇÃO PROFISSIONAL:

- São formalizados contratos de Formação em Contexto de Trabalho, com participação de todos os intervenientes;
- Aprovação dos planos individuais de formação;
- Elaborado um manual de acompanhamento da formação Contexto de trabalho com:
- Definição de tarefas inerentes ao acompanhamento;
- Regularidade de visitas às empresas envolvidas no projeto;
- Definição das tarefas diárias/criação de fichas de registo a realizar pelos formandos;
- Definição das tarefas de acompanhamento e respetivo relatório pelas 3 partes formando/tutor/entidade formadora;
- Apresentação de um relatório final tripartido;

#### PÓS FORMAÇÃO

- Acompanhamento dos formandos na procura de emprego;
- Apresentação de uma lista de parceiros da escola Profissional que potenciam a possibilidade de emprego;
- Apresentação de uma bolsa de entidades que funcionam como potenciais empregadoras;
- Divulgação, junto dessas entidades do perfil de competências dos formandos a integrar no mercado de trabalho;
- Reunião com os alunos imediatamente após o final da formação, para ajuda na criação do próprio emprego/inscrição no centro de emprego, candidaturas ao ensino superior e procura de emprego
- Possibilidade de ingresso em estabelecimento de ensino superior, com os quais possuímos protocolos, com existência de um plano de equivalências, e ainda um número de vagas para os alunos oriundos do curso de especialização tecnológica.

- Realizar inquéritos aos diplomados, seis meses após o término da formação, o inquérito tem uma abrangência que vai da área em que se encontra a trabalhar, condições de trabalho, nível salarial, tipo de contrato, assim como horário
- Realização de inquéritos às entidades empregadoras, para avaliar o desempenho dos alunos inseridos, e a adequação das competências adquiridas para o desempenho das tarefas, avaliação do impacto da formação.

#### **AVALIAÇÃO:**

O modelo adotado pelas Escolas Profissionais consiste num sistema de Estrutura Modular, com avaliação contínua no seio de cada módulo.

A Avaliação neste sistema de ensino assenta numa vertente quantitativa e qualitativa das competências adquiridas e da evolução do jovem ao longo do ciclo de formação.

A **Avaliação Quantitativa** regista os resultados obtidos na aquisição e aplicação de conhecimentos em projetos/trabalhos práticos individuais e de grupo, provas escritas e orais realizadas no decurso de cada módulo.

A **Avaliação Qualitativa** regista o desempenho de cada jovem no contexto da atitude profissional, nomeadamente no cumprimento de parâmetros como assiduidade, pontualidade e disciplina, iniciativa, dinâmica e empreendedorismo na concretização de projetos, bem como em comunicação e valores como respeito pelos outros e pelo meio envolvente e espírito de colaboração em equipa.

A **Classificação Final do Curso** reflete as avaliações obtidas em cada disciplina, ao longo do ciclo de formação, na Formação em Contexto de Trabalho e na PAP - Prova de Aptidão Profissional (Projeto Individual de Final de Curso avaliado por um Júri Externo).

#### **Certificação:**

Os Cursos Profissionais de Nível 4 conferem aos Alunos uma dupla certificação:

Certificado de Habilitações correspondente ao nível de escolaridade concluído – Nível 4 (equivalência ao 12º ano de escolaridade).

Diploma Técnico na área de qualificação.



Deste modo, é possível ao Aluno Diplomado a integração imediata no mercado de trabalho e ainda candidatar-se ao prosseguimento de estudos.

## OPÇÕES ESTRATÉGICAS

### Plano de Intervenção

A Escola Profissional CEFAD define em cada ano letivo um **Plano de Intervenção**, composto pelo **Plano de Atividades** e respetivo **Balanço de Atividades**, que é elaborado em consonância com a visão estratégica e , de acordo com a conjuntura do mercado e as necessidades prementes da sociedade nacional.

O **Plano de Intervenção** permite planificar todas as atividades curriculares e extra-curriculares, que se prevêem realizar ao longo de cada ano letivo nos diferentes domínios e áreas de formação, seus objetivos, competências a adquirir, recursos envolvidos e calendarização de projetos.

Permite ainda, através do Balanço de Atividades/Observatório, avaliar num relatório anual o sucesso na implementação dos referidos projetos, bem como o grau de satisfação na obtenção dos resultados e objetivos previstos.

## REDES DE COOPERAÇÃO

Numa perspetiva de abertura da escola à comunidade, tendo ainda em vista dar resposta às necessidades do tecido económico da região, e promover o envolvimento e intercâmbio, estão previstas atividades com a participação de entidades que estejam de alguma forma associadas aos temas/problemas a abordar nos trabalhos a desenvolver pelos alunos, nomeadamente, juntas de freguesia, centros de saúde e associações de promoção para a igualdade, APAV, grupos de promoção da saúde.

Está igualmente prevista a participação em grupos e fóruns de discussão, nomeadamente promovidos pela Câmara Municipal de Lisboa e Direção Regional de Saúde. A escola endereçou convites às forças vivas da região para participação no conselho consultivo, assim como das principais empresa e entidades parceiras no acolhimento de estagiários em contexto de formação.

O desenvolvimento dos projetos da PAP, devem ter em consideração a realidade onde se encontra inserida a escola e os formandos devem tentar responder a problemas existentes, assim como promover projetos inovadores.

A participação dos pais na escola e no desenvolvimento do percurso escolar dos seus filhos será outra das preocupações, assim, temos como objetivo promover a criação de uma associação de pais e também de uma associação de estudantes que contribuam para um ensino participativo.

Pretendemos promover encontros regulares entre os pais dos alunos e outros elementos da comunidade educativa, assim como da equipa pedagógica de acompanhamento das turmas.

A escola mantém contactos com os centros de emprego e outros estabelecimentos de ensino, para troca de experiências e encaminhamento de alunos, assim como com as entidades que promovem o apoio social.

No âmbito da atividade formativa da entidade promotora temos contactos com o IEFP, IPDJ, e com diferentes entidades de ensino superior, somos parceiros na elaboração/percurso formativos na área do desporto.

O conjunto de protocolos inseridos na candidatura atestam o nosso envolvimento no tecido empresarial, social e cultural, não só na região, mas em todo o país.

Lisboa Setembro de 2016